

## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 64 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

2º TRIMESTRE DE 2017 – ESTRUTURA DOS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO

BUTANO EM GARRAFAS E PROPANO A GRANEL

### INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 2º trimestre de 2017, (Informação nº 63), com a estrutura dos preços médios de venda ao público do Butano Garrafas e do Propano a Granel no 2º trimestre de 2017, no trimestre anterior e no trimestre homólogo. Informamos que os Custos com “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” incluem o frete e o transporte no 1º trimestre de 2016, já que as cotações são FOB (*free on board*). A partir do 3º trimestre de 2016, as cotações dos produtos são CIF (*cost, insurance and freight*).

### ESTRUTURA DE PREÇOS

A análise da Figura 1 mostra que, comparando com o trimestre anterior houve uma descida do preço do Butano em garrafas de cerca de 0,1 c/kg e quando comparado com o trimestre homólogo a subida do preço foi de 22,3 c/kg.

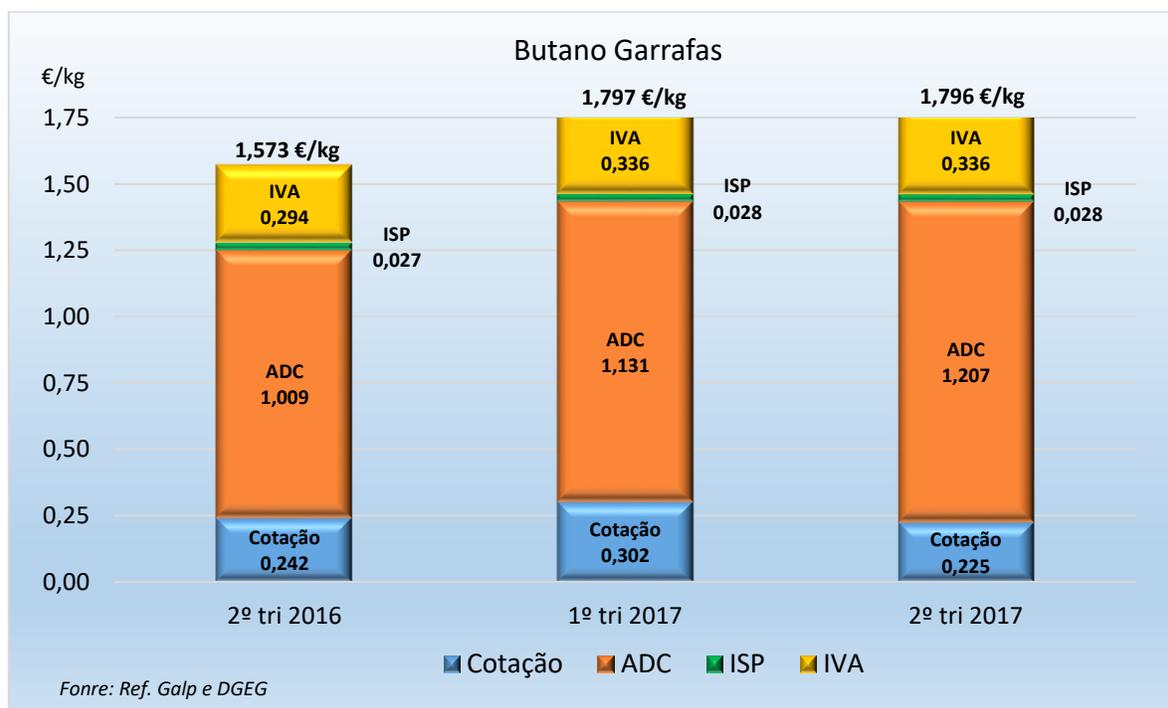


Figura 1 – Estrutura do PMVP do Butano em garrafas.

Ao observar a Figura 2, que mostra a contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que a subida dos custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” em 7,6 c/kg, quase absorveu a descida da cotação de 7,7 c/kg.

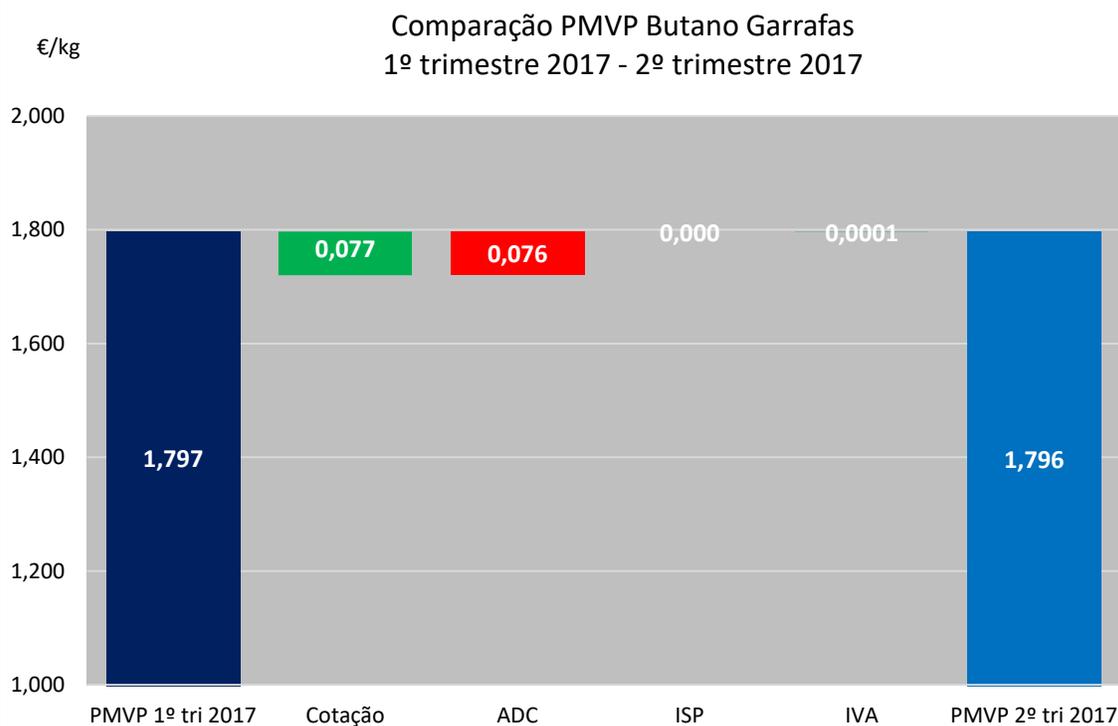


Figura 2 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que o PMVP do Propano a granel, analogamente ao que aconteceu com o Butano em garrafas, subiu comparativamente ao trimestre anterior cerca de 1,2 c/kg, e cerca de 11,4 c/kg em relação ao trimestre homólogo.

Analisando a Figura 4, que compara o PMVP do 1º trimestre de 2017 com o PMVP do 2º trimestre de 2017, conclui-se que também neste caso a subida de 7,0 c/kg dos custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” absorveu a descida das cotações de 6,0 c/kg.

O IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) subiu ligeiramente, 0,2 c/kg.

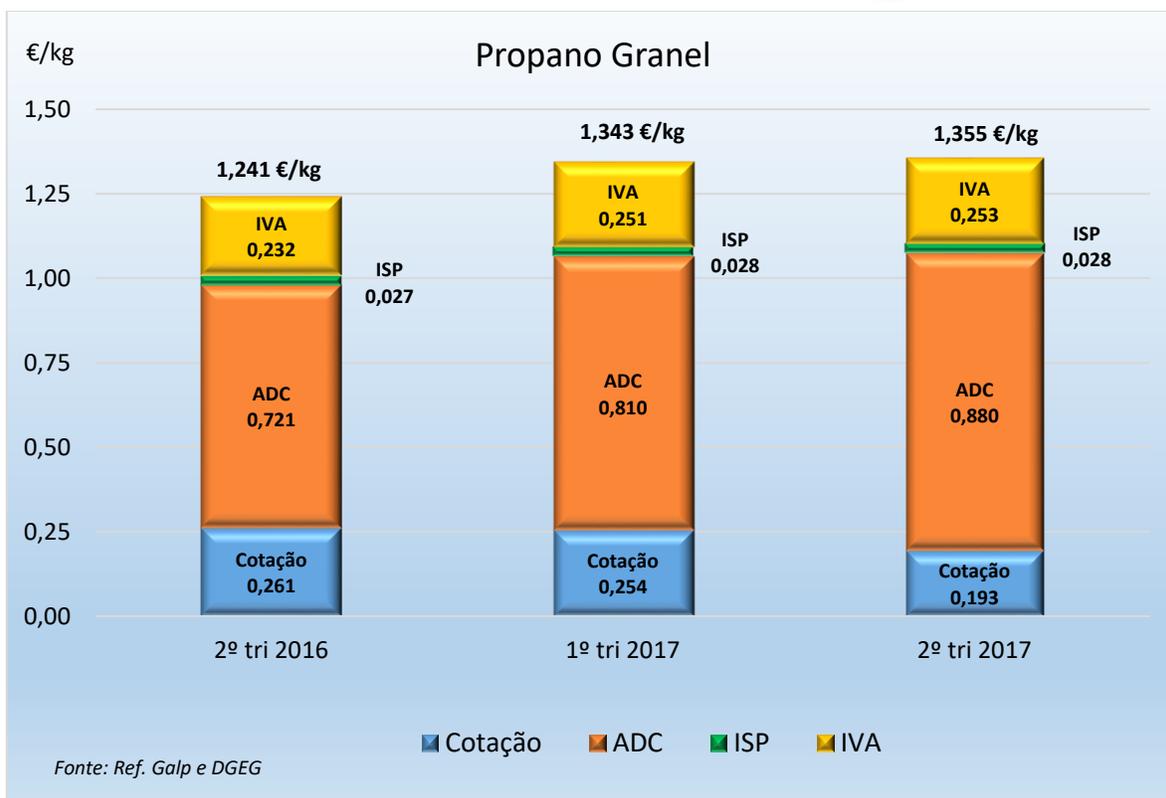


Figura 3 – Estrutura do PMVP do Propano a granel.

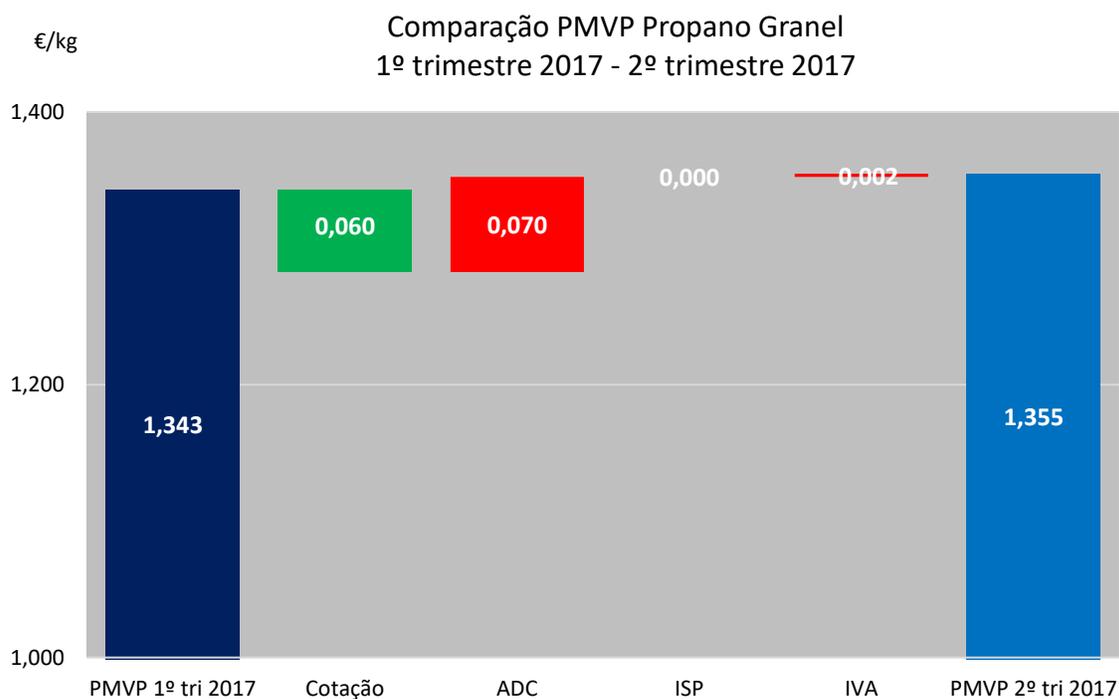


Figura 4 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

# INFORMAÇÃO

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos três trimestres em análise.

Quadro 1 – Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/kg	2º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	2º Trimestre 2017	Varição Trimestre Anterior	Varição Trimestre Homólogo
PMAI Butano Garrafas	1,252	1,433	1,433	0,0%	14,5%
PMVP Butano Garrafas	1,573	1,797	1,796	0,0%	14,2%
PMAI Propano Granel	0,982	1,064	1,073	0,9%	9,4%
PMVP Propano Granel	1,241	1,343	1,355	0,9%	9,2%

Relativamente ao trimestre anterior, o PMAI e PMVP do Butano em Garrafas mantiveram-se praticamente iguais, e o PMAI e o PMVP do Propano a Granel subiram apenas cerca de 1%. Quando comparado com o trimestre homólogo, verificou-se uma subida dos preços, com elevada amplitude, em ambos os produtos.

## CONCLUSÕES

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Em relação ao trimestre anterior, o PMVP do butano manteve-se praticamente igual e o PMVP do Propano subiu ligeiramente. Verificou-se uma subida do PMVP em relação ao trimestre homólogo, para ambos os produtos.
- A carga fiscal, em termos de ISP sofreu um ligeiro aumento em 2017 face a 2016, de 0,1 c/kg. O IVA refletiu a estagnação ou a subida de preço em ambos os produtos, em linha com o PMVP.